

O MILICIANO

PERIODICO NOTICIOSO, RECREATIVO, LITERARIO E INSTRUCTIVO

Porta-voz dos interesses da Força Publica do Estado de Santa Catharina e liame da camaradagem entre irmãos de armas

ANNO I

Florianopolis, 5 de Junho de 1928

N. 9

FORÇA PUBLICA DO ESTADO

O 93º ANNIVERSARIO DA CREAÇÃO DA FORÇA POLICIAL CATHARINENSE, FOI BRILHANTEMENTE
COMMEMORADO NO DIA 24 DE MAIO

COMO DECORRERAM AS FESTIVIDADES



DR. ADOLPHO KONDER,

o operoso e digno Governador em cuja administração vêm se realizando os admiráveis progressos da Força Publica, os quaes muito engrandecem e recommendam o nosso Estado.

As festas realizadas pela Força Publica em regosijo á passagem do 93º anniversario da criação da Força Policial, e em commemoração á passagem da data da batalha de Tuyuty, tiveram desusado brilho, causando a todos a melhor impressão possível. Mais uma vez a nossa Milicia foi alvo de demonstrações sinceras de apreço por parte das nossas autoridades e do povo, que não occultaram a sincera satisfação experimentada ao constatar de visu o progresso da Corporação.

Vamos tentar descrever, si bem que pallidamente, as referidas solemnidades.

ALVORADA E HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Pela madrugada de 24, as bandas musical e marcial da Força fizeram alvorada em frente ao Quartel e ás residencias dos srs. dr. Governador do Estado e Secretario do Interior e ao nascer do sol, com as formalidades do estylo, foi içado o pavilhão nacional.

MELHORIA DO RANCHO DAS PRAÇAS

As praças tiveram nesse dia suas refeições melhoradas, vendendo-se á meza excellentes pratos, inclusive frios, e á sobrezeza vinhos, doces e queijo.

PARADA E DESFILE DA FORÇA

Às 14 horas realizou-se a parada e desfile da Força, que sahindo do Quartel, rumou pela rua Visconde de Ouro Preto, com destino á Praça 15, á qual contornou por 2 vezes, passando pela frente do Palacio do Governo, em continencia ao sr. dr. Governador, que se achava na saccada principal, acompanhado dos srs. presidente do Congresso do Estado, Bulcão Vianna; secretario do Interior, Cid Campos, superintendente municipal, Heitor Blum; commandante da guarnição federal, major Floriano Cruz, assistindo a passagem da tropa.

Nas demais sacadas do Palacio, viam-se os srs. senador Pereira Oliveira; capitão-tenente Cotrim Coimbra, desembargadores Americo Nunes, José Boiteux, Medeiros Filho, Antero Assis, 1º tenente João Marinho, drs. Manoel Nobrega e Abelardo Fonseca, Jocelyn Viegas, Jacob Tavares, Alvaro Tolentino, professor Mancio Costa, Dr. Celso Salles, José R. Fernandes, dr. Achylles Gallotti, João de Assis, dr. Oscar Ramos, Julio Fernandes, Dyonisio Souza, drs. Haroldo Pederneiras e Albino Sá Filho.

Dahi regressou a tropa para o respectivo Quartel, pela rua Padre Miguelinho. A parada de 24 foi sem duvida a mais bella formatura até hoje realizada pela Força Publica. Nella tomaram parte 450 homens, todos em uniforme branco, muito assejados e bem exercitados, sendo de admirar-se o garbo com que elles marchavam pois, todos se sentiam orgulhosos da farda que envergavam e da agradável impressão que estavam produzindo no espirito do publico.

Todos os que tiveram noticia antecipadamente da realização da

referida formatura, acorreram á Praça 15, para apreciar o desfile da tropa; assim foi que a Praça encheu-se litteralmente de povo, sendo tambem grande a agglomeração do povo nas ruas por onde a tropa passára. A tropa que obedecia ao commando geral do sr. cel. Pedro Lopes Vieira estava assim organisada:

1º VANGUARDA: 2 batedores do Pelotão de Cavallaria.

Commando do Destacamento Estado Maior: major Antonio Marques de Souza; capitães Durval Magalhães Coelho e Risoleto Barata de Azevedo; 1º tenente José Athanasio de Freitas e 2º dito Romeu Delaity.

2ª TROPA: Pelotão de Cavallaria (escolta).

Commandante, 2º tenente João Salles.

Secção de Cyclistas.
Commandante, sargento ajudante Demerval Cordeiro.

Banda de Musica e II Batalhão.

Commandante, major Adelino Marcellino de Souza; Ajudante, 2º tenente Luiz Machado de Medeiros; commandantes de Companhias: da 4ª 1º tenente Alfredo Carlos de Mello; da 5ª capitão Waldemiro Bonifacio do Livramento e da 6ª capitão Pedro Manoel Pinheiro.

Porta bandeira do Batalhão, 2º tenente Pedro Bernardino da Cunha.

Companhia de Metralhadoras Mixta.

Commandante, capitão Cantídio Q. Regis; commandante de Secções, 2ºs tenentes Gualberto Lima, João Ferreira de Rezende e Luiz Lemos do Prado.

Secção de Bombeiros (com todo o material).

Commandante, 2. tenente Waldemiro Ferraz de Jesus.

Formação Sanitaria.

1º carro limouzine, 2. tenente pharmaceutico Ildefonso Juvenal, 2º sargento Tancredo Upton Monteiro e soldado Macario P. de Mello, *Chauffeur*, Moyses Albino P. da Silva.

II. Carro — Ambulancia: Cabo — Enfermeiro Miguel da Paixão e *Chauffeur* soldado Julio Cesarino.



CORONEL PEDRO LOPES VIEIRA,

o infatigavel remodelador da Força Publica, a quem devemos a invejavel situação moral e admiravel progresso material da Corporação.

CONFERENCIA

Chegada que fôra a tropa ao Quartel, depois do desarmamento e ligeiro descaço, reuniram-se os officiaes, inferiores e praças no amplo salão da 4ª Companhia, para ouvirem a Conferencia sobre a batalha de Tuyuty e 93º anniversario da Força, pelo Sr. 2º. Tte. Luiz Lemos do Prado.

A banda de Força executou a musica vibrante de uma bella canção militar, cujo canto foi entoado satisfactoriamente pelas praças. Finda a canção, o Sr. Cel. Commandante Geral concedeu a palavra ao Conferencista que discorreu brilhantemente sobre o patriotico assumpto, sendo, ao terminar, muito applaudido.

Enfeixou a Conferencia, o hymno nacional, entoado entusiasmaticamente por todos os presentes.

AS PRIMEIRAS VISITAS AO QUARTEL

Logo após o regresso da tropa, o quartel começou a ser visitado. Innumeras pessoas foram levar ao Sr. Cel. Lopes, felicitações pelo brilhantismo da parada

e desfile da Força, tendo s. s. se manifestado muito reconhecido á essa fidalga gentileza dos amigos e admiradores da Corporação.

INAUGURAÇÃO DA ENFERMARIA REGIMENTAL

A's 19 horas, já era grande o numero de exmas. familias e autoridades, no prédio do Estado á rua Major Costa, onde se encontra installada a Enfermaria Regimental, tornando-se difficil o transito pelos corredores, bem como na Alfaiataria e Cantina, repartições installadas tambem no referido prédio.

A's 20 horas, chegou o Sr. Dr. Governador do Estado, acompanhado de seus secretarios e altas autoridades civis e militares, o qual foi recebido ao som do Hymno Nacional, executado pela 1.ª secção da banda musical da Força.

Recebendo na occasião, a chave da Enfermaria, das mãos do Sr. Cel. Lopes Vieira, abriu s. exa. a porta da mesma, percorrendo em companhia das demais autoridades todos os compartimentos da Enfermaria, dirigindo-se depois, ao salão que fica nos fundos, onde descerrou a cortina que encerrava uma pedra marmore existente na parede, onde se lia a seguinte inscripção:

Enfermaria Regimental da Força Publica

Organizada no governo do Sr. DR. ADOLPHO KONDER. Sendo Commandante geral o Sr. CORONEL PEDRO LOPES VIEIRA

Inaugurada em 24 de Maio de 1928

Ahi usou da palavra, o chefe do Serviço Sanitario da Força, Sr. Dr. Ademar Grijó, que disse brilhantemente daquellê benemerito acontecimento, nas seguintes palavras, sendo ao terminar muito applaudido:

Exmo. Sr. dr. Governador do Estado! Srs. Secretarios do Estado! Sr. Coronel Commandante da Força Publica! Exmos. Senhores!

Permitti, que as minhas primeiras palavras tenham o proposito de manifestar, quão sou reconhecido, á generosidade de me ouvirdes neste instante.

Em meio do fulgôr desta solemnidade, parece-me vos posso afirmar, despretenciosa a tarefa a que me propuz, ao-honroso convite, do sr. Commandante Geral afim de saudar a egregia personalidade do sr. Governador do Estado.

Com a sua illustre presença e demais pessoas que aqui se encontram, só vibra o regosijo sincero da commemoração deste evento, consagrando realmente um cunho de alta distincção á

solemnidade da inauguração da Enfermaria Regimental da Força Publica.

Cabe ao sr. coronel Lopes Vieira, á sua vontade firme e inabalavel, o arrojo desta obra, vencendo todas difficuldades, sem outra preocupação, que sinceramente servir aos seus camaradas e subordinados, tornando uma realidade, o empreendimento que ora vemos, fructo quasi exclusivo, de economias na sua gestão administrativa.

Permanecendo a Força Publica, sem uma organização de caracter tão imperioso como essa, não lhe faltaram, a boa vontade e energia, para a solução do problema, de hospitalização dos seus componentes, sendo impossivel, permanecer a mesma, beirando quasi um seculo de proveitosa existencia, sem um recurso de tal monta, ás necessidades do seu crescente progresso.

Com a emancipação do velho habito, em transferir-se ao Hospital de Caridade a soldadesca necessitada de recursos medicos, caminhámos um grande passo até hoje.

Aos propositos desta medida e ás proprias aspirações, dos que anhelavam mutuos desvelos, á sua hospitalidade, para que nada faltasse ao seu acolhimento, carecia o essencial ao natural desenvolvimento de certos recursos, privada como acha-se, aquella nossa casa de caridade, do imprescindivel espaço, com respeito ás suas dependencias geraes além do ambiente improprio, áquelles, que pela sua educação militar, só se sentem bem no convívio da caserna.

No mais, tudo em demasia, poderia encher de encantos aos que lá permaneciam, desde a bondade e o carinho sorridente das irmãs, á competencia do seu illustre corpo clinico, incansavel no desempenho, dos seus arduos deveres.

Com seu feitio organisador, crescendo sempre na agitação dos sãos ideaes, já fazendo do estímulo, a melhor das armas para vencer-se, quiz seu indefesso Commandante, que se projectasse longe a penetração de seu olhar, n'uma verdadeira perspectiva de energias creadoras, dignificada pelo proprio Governo, que com seu apoio moral e material, tambem não mediou sacrificios, ao desempenho dessa louvavel iniciativa.

Tudo podeis observar.

Consultorio medico, intallações sanitarias, providas do melhor material possivel; enfermaria e quartos reservados, com departamentos não descurados, do minimo conforto e preceitos hygienicos; sala para curativos e pequenas intervenções cirurgicas, destinada não só, aos que pertencem a esta milicia, como ás suas familias, tudo assignalando com

sua feição alegre, o contraste tão commum ao aspecto sombrio da maioria dos hospitaes.

Eis a enfermaria Regimental da Força Publica.

Sou depositario, do encargo de dirigil-a, por effeito das funções que ha mezes, aqui exerço.

A' confiança do sr. Commandante a quem felicito calorosamente, e como órgão directo do Governo, tenho o dever, de assegurar a minha boa vontade e amôr ao trabalho, reconhecendo as minhas responsabilidades, e para as quaes se não me reaffirmo, com doles de peregrina intelligencia, o farei como até hoje, pelo meu esforço e dedicação.

Nestas breves palavras, que acabo de proferir, eis o que me parece, cabia dizer-vos no acto desta festividade.

Honrados sobremodo, com a sua presença. Exmo. Sr. Dr. Adolfo Konder, destes bem a vêr o justificado apreço, que emprestaes á Força Publica do Estado, provando, na delicadeza deste gésto, as tradições da vossa fina cortezia secundada, pelos vossos auxiliares de Governo e demais autoridades, que nos acompanham aos quaes hypothecamos a nossa elevada estima e sincero agradecimento.

VISITA Á CANTINA E PHARMACIA

Inaugurada a Enfermaria, o Sr. Dr. Governador em companhia das demais autoridades, visitou a Pharmacia e a Cantina, demorando-se por algum tempo nessa ultima repartição, apreciando o bellissimo sortimento de mercadorias alli existentes.

ORDEM E ASSEIO POR TODA A PARTE

O Sr. Dr. Governador e todos os demais presentes, manifestaram-se vivamente impressionados pela ordem e irreprehensivel asseio que se denotava nas 4 repartições installadas no proprio da rua Major Costa.

Muito de proposito, para que todos pudessem tudo apreciar na sua naturalidade, sem artificios, as referidas repartições não foram ornamentadas com bandeirinhas e outros enfeites tão communs. Realçando toda a limpeza, toda a ordem existentes, encontravam-se simplesmente vasos com flores naturaes.

A Enfermaria, Pharmacia, Alfaiataria e Cantina, impressionaram vivamente a todos, sendo uma agradável surpresa para aquelles que não imaginavam encontrar naquelle prédio tão bem organisadas repartições.

A Enfermaria é, pela sua caprichosa organização, uma das mais bem preparadas casas de saúde do Estado. Al'i tudo é esthetico e confortavel.

Os quartos para officiaes e in-

feriores são bem aparelhados, não ficando em plano muito inferior o salão destinado as praças.

INAUGURAÇÃO DA PRAÇA E JARDINS

Depois de inaugurada a Enfermaria Regimental, dirigiu-se o Sr. Dr. Governador e demais autoridades para o quartel da Força, á Praça 17 de Novembro, que já se achava repleto de exmas. familias e cavalheiros, tornando-se quasi impossivel o transito.

A's 21 horas, inaugurou s. exa. os jardins *Feliciano Nunes Pires* e *Daniel Guedes*, bem como a *Praça Correia Lima*, cortando as fitas que impediam a entrada para esses bellos e apraziveis recantos floridos, onde á sombra poetica das arvores, os soldados descançarão satisfactoriamente nas horas de lazer.

Ahi fez uso da palavra o sr. Capm. Pedro Manoel Pinheiro, que disse nas bellas phrases abaixo, da homenagem que a Força Publica prestava á memoria daquellas tres individualidades, cujos nomes se viam nas placas existentes no centro dos referidos jardins.

DISCURSO DO SR. CAPITÃO PEDRO MANOEL PINHEIRO

Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado! Meus senhores!

Consta do programma desta festa, na qual a Força Publica commemora o nonagessimo terceiro anniversario da sua criação, a inauguração de dois jardins e uma pequena praça, que o meu Commandante, no seu afan sempre crescente de trabalhador infatigavel, mandou construir, afim de que possam elles com sua garridice e as suas flôres, contribuir para o aformoseamento do exterior da nossa caserna.

E querendo o meu Commandante, prestar uma singela homenagem, de respeito e de saudade ao creador da nossa Corporação e a dois camaradas nossos, ambos mortos no cumprimento sagrado do dever, deulhes os seus nomes.

Fallo de Feliciano Nunes Pires, do Capitão Daniel Guedes da Silva e do soldado Antonio Correia Lima.

Muito justa é a homenagem de carinho e respeito á memoria de Feliciano Nunes Pires, pelo que lhe devemos creando a nossa gloriosa Força, que tão relevantes serviços ha prestado, presta e prestará á causa publica, ao Estado e á Nação, revelando o maior desvelo e lealdade no desempenho das missões que lhe são confiadas e mantendo sempre absoluto respeito ás autoridades legalmente constituídas.

Innumeros e assignalados são os serviços que Feliciano Nunes

Pires prestou ao seu Estado então provincia de Santa Catharina, de que foi Presidente, como ainda outros de alto valor no do Rio Grande do Sul, pelo qual foi deputado Geral.

A' sua memoria o nosso respeito e gratidão.

Saudosa é a homenagem prestada á Daniel Guedes, Capitão que foi da nossa corporação, a qual honrou e dignificou, prestando-lhe assignalados serviços até ao momento extremo.

Póde-se dizer sem receio de ferir susceptibilidades, que foi distincto entre os mais distinctos.

Amigo leal e franco, era dono de um coração grandioso e philanthropico.

Por mais de uma vez e sem a preocupação de se fazer notado, estabeleceu dos seus parques vencimentos pensões, a collegas aos quaes a adversidade da sorte fizera perder os galões.

E o fazia tão discretamente que de bem pouca gente são conhecidos tão nobres actos.

Foi Daniel Guedes, bom camarada e excellente amigo e um soldado exemplar, vindo como tal a perder a vida já tantas vezes arriscada na defeza da Ordem e da Legalidade, nos Estados de São Paulo e Paraná, no desempenho de uma missão no interior do nosso Estado. Perdemol-o quando d'elle muito esperavamos.

E morreu corajosamente, legando-nos um bello exemplo de bravura e coragem.

ANTONIO CORREIA DE LIMA!

Deste, pouco lhes poderei dizer, sr. dr. Governador e meus Srs.

Porém, este pouco, é grandioso e sublime.

Era Antonio Correia de Lima, soldado da 2a. Companhia do 2. Batalhão Catharinense, em operações no Estado do Paraná, contra os rebeldes de Isidoro Dias Lopes.

O Batalhão deixára a 21 de janeiro de 1925, a frente de Centenario em virtude de ordens emanadas do Quartel General, recebendo a missão de tomar nova posição na bifurcação das picadas Correia e Pensamento, na direcção de Formigas, aonde Cabanas, fizera uma sortida, surpreendendo a guarnição daquelle praça e fazendo uma verdadeira chacina.

Foi mandada a 2a. Companhia guarnecer a picada Correia, por onde passára Cabanas.

Corrido de Formigas, Cabanas voltou por onde fôra, choccando-se então com aquella Companhia, que procurou barrar-lhe a passagem.

Avistado que foi o inimigo, todos se entricheiraram rompendo cerrado fogo contra o inimigo, que incontinenti respondeu, excepto Correia Lima, que des-

prendido e corajosamente, sem abrigo de qualquer natureza, atirava sobre o inimigo.

Attingido por certo tiro, cahiu como que fulminado, sem um estremecimento, nem um ai.

Ficaram alguns dos nossos feridos e Correia Lima morto, porém, o inimigo retrocedeu e escoou-se embrenhando-se na mata virgem.

Eis sr. dr. Governador e meus srs. justificadas as homenagens que o meu Commandante presta á memoria daquelles que merecem o seu respeitoso carinho e de toda a Força Publica, nelle representada, bem como o preito de saudade aos dois irmãos d'armas que a Força Publica perdeu prematuramente.

E oxalá que as flores plantadas em ambos os jardins e na pequena praça, cresçam e se multipliquem e perfumem o ambiente em que labutamos quotidianamente, chegando-nos até ao coração, onde medra a flor imarcessivel da SAUDADE.

A praça e os jardins inaugurados apresentavam attractivo aspecto pela sua feérica iluminação e pela bellissima disposição dos seus cantos cheios de flores perfumosas.

Diversas exmas. familias permaneceram por muito tempo sentadas nos bancos alli existentes, enchendo a alma da suavissima poesia daquelle inefavel ambiente.

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO RADIOTELEGRAPHICA

O sr. dr. Governador, em seguida, inaugurou os serviços da estação de radio da Força, que fica em um dos compartimentos do andar superior, dirigindo telegrammas de congratulações aos Srs. Presidente da Republica e Ministro da Viação. Os presentes também enviaram um radio colectivo de saudações ao ministro Victor Konder.

A estação radiotelegraphica da Força, é sem duvida, um dos bem apreciaveis e utilissimos melhoramentos introduzidos na Corporação pelo Sr. Cel. Lopes Vieira.

Acha-se a frente do referido serviço, o sr. 2. Tte. Frederico Ewald, que exerce as alludidas funções com muita dedicação e intelligencia.

NO SALÃO DAS REFEIÇÕES

Depois de percorrer todas as dependencias do Quartel, que apresentavam bellissimo aspecto, pela irreprehensivel ordem e asseio, o sr. Dr. Governador descançou por algum tempo, em palestra no salão do Commando Geral, dirigindo se dahi, em com-

panhia de todas as autoridades, ao bello salão das refeições, profusamente illuminado, onde o sr. Cel. Lopes Vieira, offereceu uma meza de finos doces e liquidos.

A' meza armada no centro do salão em de T, tomaram assento as seguintes pessoas: na cabeceira: o sr. governador Adolpho Konder, tendo á sua esquerda: senador Pereira Oliveira; presidente do Superior Tribunal desembargador Tavares Sobrinho; com mandante da guarnição major Floriano Cruz; capitão do Porto Buarque de Lima; e á sua direita: presidente do Congresso do Estado Bulcão Viana; secretario do Interior Cid Campos; superintendente municipal Heitor Blum; deputado federal Abelardo Luz; e a seguir os srs: juiz federal Henrique Lessa, major Elpidio Fragoso, dr. Haroldo Pederneras, Augusto Faria, José Guilhon, representando o Chefe do Districto Telegraphico, dr. Miguel Franco, dr. Manoel da Nobrega, José Rodrigues Fernandes, dr. Edmundo Moreira, capitão Alcebiades Brasil, Adolpho Silveira, representando o sr. Secretario da Fazenda Henrique Fontes, dr. Alfredo Trompowski, tenente Joaquim Baptista, Mimoso Ruiz, director da *Folha Nova*, Luiz Orofino, representando o sr. Angelo M. La Porta pharmaceutico Henrique Bruggmann; João de Assis, engenheiro Augusto Hubel; dr. Celso Salles, dr. Abelardo Fonseca, dr. Adolpho Ribeiro, David Silva, dr. Alfredo de Araujo; redactor da *Republica* dr. Oscar Ramos; Euclides Gentil, capitão dr. José Augusto da Costa e Dionysio Souza representante da Agencia Americada.

Nas innumeradas pequenas mezas, em redor, tomaram assento senhoras e senhorinhas.

Eloquente improvisado do Dr. Governador

ELOQUENTE IMPROVISO DO DR. GOVENADOR

Ao ser servido champagne, o sr. dr. Governador do Estado, levantou a sua taça para beber á saude da Força Publica do Estado e seu digno e infatigavel Commandante geral, e o fez, tendo antes, n'um eloquente e bello improvisado, realçado n'um gesto de inteira justiça, as virtudes do illustre sr. Cel. Lopes Vieira, como sincero e digno collaborador do seu proficuo governo.

Eis, as eloquentes palavras do eminente chefe do Estado: Senhor Commandante Lopes Vieira, Meus senhores.

Si a quem governa assiste o

dever de fiscalizar a administração castigando culpados, cabe-lhe sem duvida, tambem, a obrigação de galardoar serviços dignos de elogios e de recompensa e de pôr em relevo o valor dos mais capazes e dos mais diligentes.

Presidindo hoje os festejos commemorativos do nonagesimo terceiro anniversario da fundação da Força Publica catharinense, cumpre-me por imposição dessa justiça distributiva, não apontar deficiencia, que não as encontro nesta casa, mas sim enaltecer meritos e assignalar serviços mercedores de encomio e de registro.

Faço apenas justiça e não exagero, affirmando que a Força Publica de Santa Catharina possui hoje uma organização modelar, quasi perfeita, podendo medir-se sem receio nem pejo, com as melhores milicias do Brasil.

Mas para ser inteiramente justo, meus senhores, preciso personalisar as minhas referencias dando o seu ao seu dono.

Toda obra de organização, principalmente a que repousa na disciplina, constitue o trabalho de poucos, as vezes de um só que, arregimentando vontades e energias, torna possivel a consecução de um objectivo previsto.

Aqui, no caso em apreço, sem desconhecer a collaboração valiosa de todos os elementos de que se compõe a nossa Policia, officiaes e praças, a maxima parte das conquistas alcançadas em apreço e eficiencia, deve-se certamente á acção do commando, em boa hora confiado á probidosa actividade e inexcelvel competencia do sr. coronel Lopes Vieira.

Typo de soldado, valente e digno, sem os excessos de uma disciplina que revolta, mas com a firmeza de um pulso que sabe querer e sabe mandar, fez elle da nossa Policia um baluarte seguro da ordem e da lei.

Em sua fidelidade podem, pois, fiar-se os governos e em sua eficiencia repousar confiadamente.

Prestando, hoje, á Força Publica Catharinense e ao seu bravo commandante este preito de justiça e congratulando-me com officiaes e praças pelos melhoramentos aqui introduzidos e ora inaugurados, faço os melhores votos pela prosperidade desta corporação modelar.

VARIAS NOTAS

Todos os presentes foram fidalgamente obsequiados.

Depois da retirada do sr. dr. Governador e autoridades, foram servidas por varias vezes, mezas de doces e finos liquidos ás exmas. familias e a todos os

amigos e admiradores da Força, que honraram com a sua presença á digna Corporação.

Os alojamentos da Força apresentavam-se irreprehensíveis sob o ponto de vista da hygiene e attrahentes pela sua organização. Pelas paredes viam-se escudados com os nomes das autoridades e pessoas amigas da Corporação. Em algumas companhias haviam flores em profusão; em outras viam-se armados no centro do salão, doces com armas e outros apetrechos bellicos, flores e bandeiras, apresentando bello aspecto.

Todos os compartimentos se achavam muito bem illuminados. A fachada do Quartel tambem se encontrava profusamente illuminada, causando magnifica impressão.

As festas commemorativas ao 93º anniversario da Creação da Força Policial, deixaram bella impressão no espirito de todos os que tiveram a satisfação de assistilas, e isso muito nos envaldece, porque mais uma vez o nosso publico teve oportunidade de fazer justiça ao digno Cte. Lopes Vieira e á Corporação que s. s. commanda, cujos elementos, procuram por todos os modos elevar a Terra Catharinense, honrando a farda que orgulhosamente envergam.

A Imprensa da Capital esteve representada pelos seus dignissimos baluartes: *Republica*, organo do Partido Republicano Catharinense, jornal official, expoente do pensamento governamental e *Folha Nova*, que interpreta fielmente o sentimento do nosso povo, de cujas dignas aspirações é sincero porta-voz.

Esses dignos e conceituados organs, deram aos seus leitores, detalhada noticia das festas commemorativas ao 93º anniversario da Força e tiveram palavras mui carinhosas e patrioticas para com a Força Publica e seu digno Commandante.

Outra não podia ser a attitudedós espiritos superiores que estão a frente dos referidos organs, que como dignos filhos desta terra, a extremecem, e sentem-se orgulhosos por tudo aquillo que diz engrandecimento moral e material da mesma. Fazendo dignamente da profissão um apostolado, não deixam nunca de ser sinceros interpretes do sentir do povo, a custa do qual vivem.

Um jornalista que propizesse a tapar com a peneira de sua má vontade, de seu injustificavel despeito e lamentavel impatriotismo, o sol brilhante de todas as bellas realisações que são orgulho e ufania de nosso povo; que procurasse divorciar-se do sentir e das dignas aspirações dos filhos da terra, estaria irremediavelmente

caminhando para o abysmo...

Porisso, bem comprehendendo a dignidade da missão de que se acham investidos, os *Folha Nova* e *Republica*, num gesto de fidalguia attenderam ao convite da Força Publica, co-participando de todas as homenagens e tiveram para com a Corporação, palavras que muito nos desvanecem, e pelas quaes nos manifestamos reconhecidos.

Pelo motivo da passagem do 93. anniversario da criação da Força Policial, recebeu o Sr. Coronel Lopes Vieira, digno Commandante Geral da Força Publica as seguintes e honrosas felicitações.

Clevelandia, 2.

Commemorando gloriosa Força 93 anniversario criação dia 5, felicito inclito Commandante, a quem Força tudo deve, cuja fama ceos remonta altiva. Peço integro valoroso chefe collocar na corôa deve circundar fronte angusta symbolo de ordem disciplina abnegação flôr minha saudade acompanhada ardente desejo perenne felicidade. Distante porem pensamento ahi compartilho toda homenagem tributada amada Força. Sauds. affectuosas.

Tenente Souza Lima—Delegado de Barracão.

Florianopolis, 5.

Ao digno chefe enviamos nossas felicitações pela data de hoje.

Capitães Durval Coelho e Rizzolito Barata.

Florianopolis, 5.

O Director do Thesouro e demais funcionarios, enviam felicitações pela passagem de mais um brilhante anniversario da fundação da Força Publica, tão cheia de actos de abnegação e patriotismo.

Paraty, 6.

Cordialissimos parabens pela auspiciosa data.

Ramos Alvim—Presidente Directorio.

Araranguá, 23.

Em meu nome municipio congratulo-me anniversario briosa Força Publica qual muito deve vosso criterioso commando, distincta officialidade. Sauds.

Seara—Superintendente.

Florianopolis, 24.

Felicito a briosa Força Publica na pessoa de seu digno e operoso Commandante.

Desembargador Pedro Silva.

Florianopolis 24.

Solidario brilhantes homenagens hoje prestadas Força Publica deve ao seu provecto Commandante exclusivamente me-

recido conceito destructa sua modelar organização, cumpro imperioso dever abraçar distincto amigo dia festivo imponente commemoração.

Dr. Mileto Tavares.

Fpolis., 5

Pedro A. Pavão do Nascimento envia sinceras felicitações pela data anniversaria que hoje passa.

Fpolis., 5.

Felicitemos anniversario fundação digna patriótica milicia que muito honra nosso Estado e Patria. Director, corpo docente Grupo Silveira de Souza.

Fpolis., 5.

Felicito illustre chefe anniversario Força. Abraços.

Cap. Livramento

Fpolis., 5.

Queira presado amigo receber felicitações nonagessimo terceiro anniversario da Força Publica seu digno commando.

Alvaro Tolentino

Fpolis., 6.

Apresento illustre amigo sinceras felicitações passagem anniversario distincta Corporação que superiormente dirige.

Gallo

Fpolis., 7.

Laercio Caldeira de Andrada apresenta cumprimentos pela passagem do 93º anniversario da Força Publica do Estado.

Fpolis., 24.

Pela faustosa data que hoje commemora essa digna Corporação, apresento sinceras felicitações

Rodolpho Formiga

Fpolis., 24.

Muito de coração envio meu particular amigo abraços felicitações anniversario briosa Força Publica cujo brilho deve seu grande espirito animador.

Nobrega

Chefe Policia interino

Fpolis., 24.

Pela data de hoje em que o Corpo sob seu glorioso commando commemorou dois factos notaveis apresento-lhe e seus commandados cordeaes congratulações e abraços.

E. Ferro

Joinville, 5.

Compartilho festas Força Publica commemoração anniversario.

Saudações.

Cap. Virgilio Delegado

Fpolis., 24.

Enthusiasmado parada Força Publica digno Commando presado amigo envio affectuosos abraços.

Abilio Mafra

Fpolis., 24.

Impossibilitado ultima hora comparecer festa agradeço penhorado honroso convite assegurando minha proxima visita novas installações, attestado vosso privilegiado tino de commando.

Affectuosamente

Dr. Achilles Gallotti

Fpolis., 24.

Motivo força maior deixo comparecer festa F. Publica fui gentilmente convidado, apresenta querido amigo minhas sinceras felicitações data commemorativa criação brilhante Corporação. Abraços affectuosos

João Assis

Fpolis., 24.

Impossibilitado de comparecer ás festas de hoje por motivo de saude, venho com este agradecer-lhe a gentileza do convite.

Queira o estimado amigo aceitar as minhas felicitações pela imponente parada que impressionou fundamente a todos que o assistiram—reflectindo assim a operosidade intelligente do seu illustre commandante.

Desembargador Pedro Silva

Banco de Credito Popular e Agricola

Esta utilissima e conceituada instituição bancaria, fundada sob os auspicios do Sr. Dr. Adolfo Konder, digno Governador do Estado, e que tantos proventos tem trazido ao publico, principalmente á gente laboriosa da lavoura e industria, completou a 26 do mês p. p., o seu 1º anniversario de existencia.

Pela brilhante exposição que fez o Conselho Director, a cuja frente se encontra o espirito clarividente e emprehendedor do sr. dr. Armando Ferraz, e publicada no jornal *Republica*, bem se poderá verificar o crescente progresso da referida instituição bancaria, que representa verdadeiramente «mais um luminoso marco na estrada do cooperativismo já triumphador no Brasil».

O Banco de Credito Agricola acha-se funcionando actualmente no confortavel predio n. 4 da Rua Trajano.

Aos seus dignos dirigentes, enviamos as nossas calorosas felicitações e formulamos votos pela sempre crescente prosperidade de tão util e benemerita instituição.

24 de Maio

O CORNETA DA MORTE

A data que nos serve de epigraphe relembra uma das mais cruentas batalhas que o nosso glorioso exercito travou com as hóstes aguerridas do despota Francisco Solano Lopes.

Foi nos campos de Tutyty, em 24 de Maio de 1866, que se feriu essa sangrenta batalha e onde o invicto Exercito brasileiro cobriu-se de glorias sob o commando do valoroso Osorio.

Dentre os muitos actos de bravura, arrôjo e desprendimento á vida, praticados pelos nossos valentes soldados, convém lembrar o feito verdadeiramente dantesco do corneteiro João José de Jesus, negro retinto, mas de alma branca e pura. Pertencia ao Batalhão 42 de Voluntarios, de São Paulo.

Foi nessa memoravel batalha que salientou-se o feito do obscuro herói de que nos vamos occupar.

Aos olhos do grande Osorio, tinham sido mortos ou feridos todos os cornetas do 42 de Voluntarios.

Entre os feridos contava-se João José de Jesus, natural de Jacaréhy, que, apesar de haver recebido um balaço no braço esquerdo, continuava a tocar fôgo.

Recrudescer a peleja. Outro projectil vem quebrar uma perna do corneteiro Jesus. Cai de joelhos, recosta-se a um montão de cadaveres e, impávido, continua a tocar o signal de fôgo!

Cercado por todos os lados o heroico 42, que perde o commandante e dois terços dos officiaes e do effectivo, um punhado de valentes brasileiros luta como titães á sombra da nossa Bandeira, electrizados pelo som formidavel da corneta de João José de Jesus.

Eis que nesse momento, surge, de espada em punho,

General Nestor Passos

Florianopolis hospedou a 22 do mês p. passado, o illustre sr. General Sezefredo Passos, digno e operoso titular na pasta da Guerra, que sahira do Rio a 21, com destino ao Estado do Rio Grande do Sul, onde fôra inspeccionar as varias unidades alli aquartelladas e repartições subordinadas ao seu ministerio.

S. s. que viajou no possante hydro-avião n. 24, da Companhia Syndicat Kondor, acompanhado de seus ajudantes de ordens major Mario Pires, capitão Annibal Ribeiro e tenente Florduardo Maia, e do capitão medico Arnoldo Bretas, desembarcou no Trapiche da Aliandega, comparecendo ao seu desembarque o representante do sr. dr. Governador, todas as nossas autoridades civis e militares e grande massa popular.

Tocou durante o acto, a banda musical da Força Publica.

As continencias militares inherentes ao seu alto posto, foram prestadas por uma companhia de guerra do 14 Batalhão, commandada pelo Tenente Nelson Boiteux.

O sr. Ministro da Guerra que se hospedou no Moura Hotel, foi muito visitado.

A' noite do referido dia s. s. jantou em companhia do sr. dr. Governador do Estado, e no dia seguinte pela manhã, seguiu ao seu destino no mesmo hydro-avião, tendo, um bota fôra muito concorrido.

cavalgando soberbo corcél, á frente de dois batalhões, e inelyto Osorio, qual anjo da victoria.

Nesse momento o nosso herói, sempre a dár o signal de fôgo, recebe mortal ferimento no peito direito.

Arquejando, a vista turva, com a alma a transportar-se aos páramos celestiaes, num ultimo esforço com o peito banhado em sangue, João José de Jesus ainda assim, alça a sua corneta, e num derradeiro suspiro, toca, tremulo, a *marca batida da victoria!*

Eis ahi, em traços ligeiros, e sem brilho literario, o feito sublime do obscuro corneteiro do valoroso 42 de voluntarios.

A. Pacheco.

13 de Maio

Como foi commemorada na Força Publica a gloriosa data da Redempção dos escravos

A gloriosa data orgulho da nossa nacionalidade, que marca o inicio de uma nova era na historia do Paiz, com o desaparecimento do triste regimen da escravatura da raça negra, não passou despercebida á Força Publica.

Pela manhã as bandas musical e marcial fizeram alvorada em frente ao Quartel e ás residencias do sr. dr. Presidente do Estado e Secretario do Interior.

Pela manhã e á tarde realizaram-se as cerimoniaes do hasteamento e arriamento da bandeira.

A's 13 horas, em frente ao Quartel presentes o sr. Cel. Comte. General, toda a officialidade, prestaram compromisso á bandeira as praças abaixo, tendo para o referido acto formado uma luzida companhia de de guerra, sob o commando do sr. Capitão Cantidio Regis, que tinha como subalternos os srs. 2os. Ttes. João Pereira de Resende, Gualberto Lima, Luiz Lemos do Prado e porta bandeira o dito Pedro Bernardino da Cunha, cuja unidade, terminada o referido acto, fez uma passeiada pelas principaes ruas da Capital.

A's 5 horas, no amplo salão da 4a. Companhia, realizou o sr. 2º Tte. João Ferreira de Resende uma bella conferencia sobre a data, com a presença do sr. Cel. Comte., officiaes e praças, sendo ao terminar muito felicitado.

Foram as seguintes as praças que prestaram compromisso ao Patrio Pavilhão:

2º sargento Romão Mira de Araujo, musicos Arnaldo dos Santos, João Domingos Contente, Reynaldo Ledesma, Avelino Pinto, João Pereira da Silva, chauffeur Julio Cezario da Rosa, da Comp. Extra: soldados Ricardo Vieira, João José Avila, Bernardino Miranda, da Cia. Mixta: cabo Sylvio Annuniação, soldado Joaquim Paulino, Roberto Armando de Magalhães, do 1º Batalhão; cabo Antonio Candido de Quadros, do Pelotão de Cavallaria; 1º sargento Ary de Albuquerque Bello, 3º sargento Adelino Laurentino da Silva, cabo Maximo Sabino da Silva, soldados José Pedro da Costa, Hygido Manoel Marques, Vicente Feijó, Tiburcio da Silva, Juvenal Sergio da Silva, Victor Carlos Nauck, Jerenaldo Dario dos Santos, Antonio Alves de Oliveira, Orlando Luiz Fernandes, Genesio Sylvino Lins, Jovelino Amaro Romão, Horacio Madeira Baptista, 3º sargento Moacyr Reis, cabo João Francisco Cardoso, soldados Manoel Albino Sodré, Antenor Gonçalves, Pedro de Oliveira, Paulo Justino da Silveira, Paulo Reiff, 2º sargento Tancredo Upton Monteiro, cabos Octavio Pereira Gonçalves e Arthur Olympio Eduardo soldados Nestor João dos Santos, João Candido da Silva Segundo, Francisco Pilar, Ernestino Tavares, João Baptista de Souza e Herminio José Blitencourt, do 2º Batalhão de Infantaria.

A ELOQUENTE ORDEM DO DIA DO

COMMANDO GERAL

Sobre o memoravel acontecimento baixou o Commando Geral, a brilhante e patriótica ordem do dia, que satisfatoriamente transcrevemos:

Abolição da Escravatura

Meus camaradas!

De todas as nossas grandes datas

nacionaes, a que hoje commemoramos, é sem duvida a que mais de perto e mais eloquentemente nos fala aos nossos elevados sentimentos de humanidade, pois, a 13 de Maio de 1888, por um meritorio acto da Princeza Izabel, então regente do Imperio, numa manifestação sincera de inteira justiça, foi abolida para sempre a escravidão da raça negra no Brasil, que como bem disséra um illustre escriptor patricio, era um opprobrio da nossa civilização e signal authenticamente da barbaria, nodando sinistramente largos e dilatados cyclos da nossa evolução historica, negregando o nosso passado e conspurcando os nossos foros de nação altiva e cheia de brios.

Infelizmente ao folhearmos o grande livro de nossa historia, logo se nos deparam os vestigios desse tetrico borrão, que tanto nos deshonrava perante o mundo civilisado e christão, mas, a compensar, poderemos orgulhosamente afirmar que o verdadeiro sentimento nativista foi sempre avesso á pratica desse nefando crime. Foram os portugueses os introductores do commercio de escravos no mundo, e o Brasil, colonia de Portugal, ainda em formação, necessitando de braços para a lavoura e desbravação do seu infidavel interior, não podia deixar de ser um dos pontos de predilecção do referido commercio.

Formado o elemento nativista, enraizada a idéa de uma Patria independente, vimos logo o sentimento nacional se mostrar averso á escravidão. Euzebio de Queiroz, dando em 1826 os primeiros passos para a abolição do commercio de escravos, representa já a repulsa da alma nacional.

Rio Branco, dando-nos em 1871, a Lei do Ventre Livre, demonstrava nesse generoso amparo aos filhos dos escravos, a elevação do amor maternal da Patria; Saraiva, em 1878, dando-nos a Lei dos sexagenarios, interpretava bem o sentimento da gratidão nacional para com aquelles que haviam dedicado toda uma existencia pelo bem commum da Patria; e a Princeza Izabel, sancionando a Lei de 13 de Maio, se bem que o projecto partisse do throno, sendo bem manifesto o elevado sentimento de humanidade da Princeza e seu Augusto Pae, não fez mais do que referendar a vontade da quasi totalidade dos brasileiros.

O verdadeiro brasileiro foi sempre reconhecido ao negro, sempre o amou, sempre o quiz livre, trabalhando em commum pelo progresso da Patria e uma das provas mais frizantes está em o Exercito Nacional ter sempre se recusado ao papel de caçador de escravos fugidos.

Quem poderá desconhecer essa digna attitude dos nossos soldados?

Por isso bastante razão tinha o marechal de Campo, Manoel da Fonseca Costa, que, baixando a 13 de 1888, uma vibrante ordem do dia allusiva ao acto, reclamava para o Exercito uma parcela daquella immorredoura gloria, por ter sido o nosso soldado nacional sempre fiel á Liberdade e ás instituições.

Ao commemorarmos hoje tão magna data, é justo rendamos um preito de gratidão á raça negra pela sua valiosa contribuição na formação de nossa nacionalidade e evolução do paiz, dando-nos em todos os misteres da actividade humana individualidades que teem honrad,

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção—Quartel da Força Publica

Director..... 1.º *Tte. Honorio Castro*Secretario..... 2.º *Tte. Ph. I. Jusenal**Collaboradores diversos*

sobremaneiramente a Nação, e, isso muito nos orgulha, porque o negro, nascido á sombra augusta do Cruzeiro, é nosso irmão, filho da mesma Patria que todos nós adoramos, cuja integridade e soberania juramos defender até com o sacrificio da propria vida.

Este Commando que sempre teve a superioridade de julgar os seus subordinados pelas suas acções, sem ver a cor da epidérme, e sim as qualidades individuaes de cada um, muito se orgulha em contar nas fileiras desta Corporação, dignos elementos dessa raça, outr'ora escrava os quaes teem sabido dignificar a raça, honrando a nobre farda do soldado catharinense, para gloria do Estado e orgulho da Patria.

Folha Nova

Este popular e conceituado vespertino, que se publica nesta capital sob a competente direcção do festejado jornalista Capm. Mimoso Ruiz, deu domingo 6 do mês p. passado, uma edição especial de 12 paginas, a proposito da brilhante excursão feita pelo sr. dr. Governador do Estado, quando foi da inauguração da memoravel exposição Agro-Industrial de Porto União, tendo exgotado a referida edição que foi de 3000 exemplares.

Não podemos occultar o satisfactorio dever de felicitar ao distincto jornalista e seus dignos auxiliares pelo extraordinario successo da referida edição especial, que descreve fiel e brilhantemente o que foi o patriótico e benemerito certamen organizado pela municipalidade de Porto União, e a excursão governamental, dando na integra todos os discursos pronunciados, inclusive as bellas e patrióticas orações do chefe do Estado.

Folha Nova com a sua edição especial, bateu galhardamente o record da reportagem jornalística em a nossa terra, razão porque felicitamos ao seu digno director e seus dedicados auxiliares.

Chefatura de Policia

Solicitou e obteve exoneração do elevado cargo de Chefe de Policia do Estado, cujas funcções vinha exercendo com muita proficiencia e criterio, o sr. Desembargador João da Silva Medeiros Filho.

Para o referido cargo foi nomeado o sr. deputado dr. Arthur Costa, advogado de renome e uma das liguras de maior evidencia no Congresso Representativo do Estado.

Ainda a parada de 24 de Maio**O sr. dr. governador do Estado, manda elogiar e felicitar a Força Publica**

O sr. dr. Secretario do Interior dirigiu em data de 26, o seguinte e honroso officio, ao sr. cel. Commandante Geral da Força Publica.

«Illmo. sr. cel. commandante geral da Força Publica.

Em nome do sr. dr. Governador do Estado, tendo o maximo prazer de felicitar na pessoa de v. s. a Força Publica do Estado, pelo asseio, disciplina e garbo militar com que se apresentou na parada de hontem, onde mais uma vez ficou demonstrada a capacidade de commando e esforço de v. s. prra tornar a mais forte e manter firme a sua tradição.

Elogiando a esse Commando pelo exito alcançado, determino que sejam tambem elogiados em boletim todos os officiaes e praças que tomaram parte na mesma parada. Cordeaes saudações (Assignado) *Cid Campos*.

O chefe do serviço sanitario da Guarnição de Florianopolis, felicita ao Sr. Cel. Lopes pelo brilhantismo da parada de 24.

Do Sr. Cap. Dr. Hamilton Loyola digno chefe do serviço sanitario de nossa Guarnição federal, recebeu o Sr. Cel. Lopes Vieira, o seguinte e honroso telegramma:

«Fpolis 25 Acabando assistir desfile Policia Catharinense, não posso conter desejo felicitá lo impecavel, apresentação revelando superior orientação vosso Commando.

Abraços Hamilton Loyola.

Delegados de Policia

Pela Resolução numero 5829, de 18 do mês p. passado, foi exonerado do cargo de Delegado Especial da Comarca de Curitybanos, o Sr. 1.º Tenente Aldo Fernandes e nomeado em sua substituição o Sr. 2.º Tenente Nicolau Carlos de Souza.

Pela Resolução N. 5848, do referido mês, foi nomeado Delegado de Policia da Comarca de Capital, o Sr. 2.º Tenente Aprigio José da Silva, em substituição ao Sr. Tenente Coronel reformado da Força Publica, Manoel Pereira da Silva, que solicitou e obteve exoneração.

Premiando o merito

Quando foi de viagem do Sr. Coronel Commandante geral dos municipios de Porto União e Herval, recebeu ss. a melhor impressão possivel ao visitar os quartéis n.º 2. e 3. Companhias izoladas, commandadas respectivamente pelos Srs. Capitães Trogilio Antonio de Mello e João Baptista Paiva.

Observou ss. não somente a maior ordem e hygiene nos referidos quartéis e o apreciavel gráo de instrucção das praças, como tambem que a escripturação se encontrava em dia e bem feita. Igual impressão teve ss. da formatura das referidas unidades, por occasião da passagem do Sr. Dr. Governador naquellas localidades, por isso, cumprindo um dever de Justiça, determinou fossem elogiados os referidos officiaes, o que foi feito em Boletim de 16 do mês p. p.

Aos dois distinctos officiaes, que não poupam esforços em contribuir para a elevação de nossa Força, indo assim ao encontro de boa vontade e patriótico interesse do digno commandante Geral, o «Miliciano» envia felicitações.

Deputado Fulvio Aducci

Folgamos em registrar o restabelecimento da preciosa saude do Sr. Dr. Fulvio Aducci, digno representante de nosso Estado, na Camara dos Deputados, o qual esteve gravemente enfermo, guardando pos muitos dias o leito em quarto reservado no Hospital de Caridade.

Dado o elevado gráo de estima e apreço de que goza em a nossa Capital, foi o Dr. Aducci muito visitado, durante o tempo em que esteve em tratamento, sendo tambem grande o numero das pessoas que procuraram in teirar-se da marcha de sua enfermidade.

Nós que sempre formulamos votos pelo prompto restabelecimento de tão illustre e digno patricio, experimentamos grande prazer em ver ss. completamente restabelecido de sua saude.

Tenente Nicolau Carlos de Souza

Para o municipio de Curitybanos, onde foi exercer as funcções de Delegado Especial, seguiu o nosso prezado amigo 2.º tenente Nicolau Carlos de Souza.

Tenente Alfredo Carlos Martins

Vindo de Itajahy, onde exerce o cargo de Delegado de Policia, esteve entre nós, por alguns dias, o sr. 2.º tenente Alfredo Carlos Martins.

“O MILICIANO” SOCIAL**ANNIVERSARIO**

Esteve de parabens, no dia 2 do corrente, pelo motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o 2.º sargento Tancredo Opton Monteiro, dedicado e proficiente enfermeiro-mór de nossa Corporação. Embora tardiamente apresentamos-lheas nossas sinceras felicitações.

Major Adelino de Souza

Pelo motivo do seu anniversario natalicio transcorrido a 19 do mês p. p., recebeu o digno e estimado commandante do 2.º B. I. inequivocas provas de apreço e estima dos seus bons amigos e camaradas.

A' noite a sua residencia esteve repleta de exmas. familias e cavalheiros, que alli foram levar-lhe parabens.

Os inferiores da Força, tambem foram incorporados á residencia do illustre anniversariante, levar-lhe um mimo, como prova de apreço e respeitosa estima pela sua digna pessoa, fallando em nome dos manifestantes o sargento Ajudante Demerval Cordeiro.

Aos presentes foi servida laudate meza de doces e liquidos.

NASCIMENTO

O sr. major Antonio Marques de Souza, digno fiscal interino da Força e sua exma senhora d. Adelina Paladino Marques, estão de parabens pelo nascimento a 30 do corrente, de mais um herdeiro.

Felicitações.

DISTINCTO NOIVADO

O nosso distincto e prezadissimo amigo sr. coronel Campos Junior, influente chefe politico da ilha e sua exma. e digna esposa, tiveram a fidalga gentileza de nos participar o contracto de casamento de sua gentilissima e prendada filha senhorinha Lelete Campos, com o nosso illustre conterraneo sr. 1.º tenente gentil Barbato, um dos mais distinctos officiaes do nosso Exercito.

Aos distinctos noivos, bem como aos seus dignos progenitores O MILICIANO, envia sinceras felicitações.

HOSPEDES E VIAJANTES

Capitão Euclides de Castro
Para o Rio de Janeiro, onde foi em gozo de licença, seguiu a 5 do mês p. p., o nosso prezado amigo sr. capitão Euclides de Castro, activo Delegado de Policia de Blumenau.

Capitão Solon Silva

Este nosso prezado amigo, que se achava commandando interinamente o 1.º Batalhão de Infantaria, seguiu a 5 do mês p. p. para o municipio de Lages, onde foi exercer a funcções de Delegado Especial.

Joalheria Galluf

Joias, Brilhantes, Bijouteria, Metaes, Fantasias, Relogios de parede, Despertadores das melhores marcas, Relogios de bolso de todas as marcas, entre ellas a "CYMA" que é a melhor e a mais barata.

Concertos em Geral

Praça 15 de Novembro esquina da rua Felipe Schmidt

Florianopolis

João B. Sabino

SECÇÃO DE MOVEIS A CARGO DE THOMAZ CAMILLI

Esquadrias, installações commerciaes artisticas

Moveis em qualquer estylo

Serraria, deposito e beneficiamento de madeira

Rua Almirante Lamego, 2 = Telephone 65
FLORIANOPOLIS

Abílio Mafra

CONSTRUCTOR ARCHITECTO

Construcção de casas de estilo moderno, por preços modicos. Serviço garantido.

Fabrica de ladrilhos de typos variados

FLORIANOPOLIS

Cooperativa Catharinense

DE

Manoel Simões

A

casa de seccos e molhados, fazendas e

armarinhos

mais barateira de Florianopolis

Creada exclusivamente para beneficiar o

funcionalismo e ao publico em geral

Artigos de 1a. qualidade.

RUA JOÃO PINTO

FLORIANOPOLIS Florianopolis

Loteria do Estado de Santa Catharina

Extracções de 50, 60, 100 e 200 contos

Distribue 75 % em premios

OS CONCESSIONARIOS:

ANGELO LA PORTA & Cia.

Administração: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

FLORIANOPOLIS

Joalheria de Müller Irmãos

FABRICAÇÃO E CONCERTOS DE JOIAS

BANHOS DE OU O E PRATA, POR ELECTRICIDADE

RUA TRAJANO N. 4 C.

FLORIANOPOLIS

SANTA CATHARINA

Credito Mutuo Predial

O mais vantajoso Club de Sorteios do Brasil

4:000\$000 por 1\$000

eis a convidativa e apreciavel importancia do primeiro premio do sorteio a realizar-se no dia

4 DE JUNHO

3\$000 uma caderneta

HABILITEM-SE!

INSCREVAM-SE!

PHARMACIA MODERNA

Proprietario Pharmaceutico EDUARDO SANTOS

Especialidade em drogas nacionaes e estrangeiras—Perfumarias—Artigos de toilette

Maximo escrupulo na manipulação e aviamento do receituario.

Fabricante e depositario do afamado xarope

РЪВМОГЪВ contra a tosse—Preços sem competencia

Praça 15 de Novembro

Casa Hélio

Rua Conselheiro Maíra, 48

**Ferragens, louças,
vidros, etc.**

E' a casa que melhor serve a sua freguesia

Confetaria e Restaurante Chiquinho

DE

Theodoro Ferrari

Rua Fellippe Schmidt, n.º 6—Esquina da
Rua Trajano
FLORIANOPOLIS

Restaurant a la carte no primeiro andar

Menus variado todos os dias

Maximo asseio e conforto

Telephone n.º 194

Banco de Credito Popular e Agricola
de Santa Catharina

Sociedade Cooperativa de respon-
sabilidade limitada

Systema Luzzatti

Rua Trajano n.º 4

Endereço telegraphico: BANCREPOLA
FLORIANOPOLIS

Emprestimos, Descontos e Cobranças

Faz toda e qualquer operação bancaria.
Correspondentes
em todos os municipios do Estado

Acceita saques para

qualquer parte do Brasil

Os depositos feitos neste Banco giram só
dentro deste Estado

(Conta corrente limitada, juros 6%
DEPOSITOS (Conta corrente aviso previo 8%
(PRAZO FIXO 10%

(Armando Ferraz
Conselho Director (Filomeno Th. da Costa
(Desemb. João P. da Silva

Hoepcke & Cia.

Florianopolis

Filiaes em Blumenau, Laguna, S. Francisco e Lages

Secção de machinas:

Stock permanente de locomoveis, tornos, serras de fitas e circulares
MACHINISMOS PARA LAVOURA:

arados, grades, cultivadores

REPRESENTANTES DEPOSITÁRIOS de: Ford Motor Company, Exports Inc.
The Goodyear Tire & Rubber Co.--Vaccum Oil Company -- Anglo -- Mexican
Petroleum Company

Secção de Ferragens

Secção de Fazendas